

INVESTIGAÇÃO

Joaquim Damaceno, 47, é suspeito de matar três pessoas, em um intervalo de seis anos, todas com armas brancas. Ele estava preso temporariamente e, ontem, foi para a Papuda, onde aguardará julgamento, após ter a prisão preventiva decretada

Polícia apresenta “serial killer”



Suspeito pode ter cometido outros crimes na região de Planaltina

» MILA FERREIRA

O ajudante de pedreiro e ex-dono de bar Joaquim Damaceno Silva, de 47 anos, que está sendo chamado pelas autoridades de “serial killer de Planaltina”, foi transferido, ontem, para o Complexo Penitenciário da Papuda, onde aguardará julgamento. Ele foi capturado em agosto, pela Polícia Civil (PCDF), por meio da Coordenação de Repressão a Homicídios e de Proteção à Pessoa (CHPP), e estava preso temporariamente desde então. A prisão preventiva de Joaquim, que é apontado como autor de pelo menos três homicídios, foi decretada pela Justiça do Distrito Federal na segunda-feira.

A investigação que culminou na captura do suspeito elucidou um homicídio brutal que teria sido cometido por ele, em 2020, e revelou a participação de Joaquim em pelo menos outros dois assassinatos. A prisão ocorreu no âmbito da Operação Thanatos, que investigava a morte de Ray

Ribeiro dos Santos, cujo corpo foi encontrado carbonizado, em abril de 2020. O cúmplice de Joaquim na morte de Ray também foi preso, mas não teve a identidade divulgada pela polícia, para não interferir em outras investigações.

O motivo torpe e a brutalidade do crime chamaram a atenção da polícia. Joaquim teria matado Ray, que era deficiente físico, por ele estar embriagado e atrapalhando o jogo de sinuca de seu amigo e cúmplice. O assassinato ocorreu no bar de Joaquim. Ele e o amigo mataram a vítima a facadas e atearam fogo no corpo. Ambos foram indiciados por homicídio duplamente qualificado (motivo fútil e impossibilidade de resistência da vítima) e ocultação de cadáver.

Segundo a polícia, o suspeito confessou outros dois homicídios. Um deles, de um homem de 37 anos, cliente do bar de Joaquim, teria sido motivado por ciúmes, em 2018. À polícia, ele alegou que a vítima havia piscado para sua mulher e, por isso, preparou uma emboscada para o homem,

alegando que iria levá-lo para casa, pois estava bêbado. No trajeto, parou na região de mata conhecida como Córrego do Arrozal, dizendo que iria urinar. Quando a vítima estava de costas, desferiu diversos golpes de facão.

Outra vítima, morta em 2023, seria um vizinho do suspeito. Irritado com o homem, que tinha o costume de beber e andar nu em casa, Joaquim teria armado uma cilada para ele, convidando-o para beber em sua casa. Aproveitando-se de uma distração, o indiciado teria desferido um golpe de podão (foice de cabo curto) no pescoço da vítima, que correu pedindo socorro, mas morreu em uma cerca de arame farpado.

Investigação

A polícia chegou ao encalço do suspeito ao investigar o homicídio que teria sido cometido por ele em 2020. “Ao analisar as provas produzidas, verificamos que o último lugar onde a vítima foi vista tinha sido no bar do Joaquim, que ficava em

Planaltina. Percebemos que todas as testemunhas tinham muito medo dele. Por isso, pedimos a prisão temporária para facilitar as investigações”, disse o delegado Maurício Iacozzilli, chefe do Serviço de Investigação de Desaparecidos da CHPP.

“Estamos revisitando inquéritos de desaparecimentos e homicídios em aberto que aconteceram na região onde ele atuava, para ver se tem alguma ligação. Acreditamos que ele pode ser o autor de outros homicídios não elucidados”, completou.

De acordo com o delegado, Joaquim estava em casa com a mulher e o filho, de 13 anos, quando foi preso. “A família tinha medo dele. O filho disse que rezava todos os dias para o pai ser preso, porque tinha medo que Joaquim matasse ele e a mãe”, relatou.

A PCDF solicita que qualquer pessoa que reconheça o suspeito, ou tenha informações sobre outros crimes que ele possa ter cometido, entre em contato por meio do Canal de Denúncias 197. A ligação é gratuita e o sigilo, garantido.

ABUSO SEXUAL

Pastor é preso por violentar filhos e enteados

» DARCIANNE DIOGO

O pastor de uma igreja em Santo Antônio do Descoberto (GO) foi preso pela Polícia Civil do DF, ontem, acusado de estuprar três crianças, incluindo as duas filhas dele, que tinham entre 6 e 15 anos à época dos fatos. A operação, denominada Falso Profeta, foi realizada pela 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas).

As investigações contra Maurício Beserra da Silva começaram após uma das vítimas delatar os abusos a

uma conselheira do Conselho Tutelar do Recanto das Emas. De acordo com a polícia, os estupros ocorreram entre 2010 e março de 2018, na casa da família, no Setor Habitacional Água Quente.

Com base nos relatos e nas provas colhidas, o suspeito também teria abusado sexualmente dos enteados, quando eles tinham de 7 a 15 anos e 6 a 14 anos. Segundo as investigações, os abusos contra o menino ocorriam na presença da irmã dele, também menor de idade.

Maurício foi denunciado por

atentado violento ao pudor majorado, pois os policiais da 27ª Delegacia de Polícia alegam que o pastor obrigava o enteado a praticar com ele atos libidinosos diversos da conjunção carnal. De acordo com a apuração, o homem obrigava as crianças a assistirem filmes pornográficos e as ameaçava para que não revelassem os abusos sexuais. Maurício teria usado arame farpado para agredir uma das vítimas e ordenado que as filhas ficassem de joelhos sobre carochos de milho e tampas de garrafas de alumínio.

Conforme os relatos das

vítimas, os abusos eram praticados tanto quando o investigado estava sóbrio, quanto sob efeito de drogas e álcool. Elas contaram, ainda, que logo após a prática dos atos, eram obrigadas a colocar as mãos em cima da bíblia e orar, meio esse utilizado pelo pastor para “justificar” as condutas.

Ao tomar conhecimento da investigação, pelo advogado, Joaquim tentou se matar. Ele foi levado à UPA de São Sebastião e, posteriormente, preso na própria unidade de saúde.



Maurício Beserra tentou se matar, mas foi preso no hospital

FURTO DE CABOS

Empresários estão foragidos

» ANA CAROLINA ALVES

Uma organização criminosa responsável por furtar cabos de energia, telefonia e internet no Distrito Federal, em Goiás e em Rondônia foi alvo da Operação Powercut II, realizada ontem pela Polícia Civil do DF (PCDF). A ação buscou desarticular um esquema milionário que, além de lucro ilícito, deixava milhares de pessoas sem serviços essenciais. Foram cumpridos 14 mandados de busca e apreensão e cinco mandados de prisão preventiva, todos contra empresários do ramo de reciclagem, que seguem foragidos.

Segundo a Coordenação de

Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri), a quadrilha tinha estrutura definida: um grupo furtava os cabos, outro negociava o cobre já descaracterizado e um terceiro lavava o dinheiro obtido com a venda do material. “Conseguimos demonstrar ao Judiciário e ao Ministério Público que esses indivíduos tinham conhecimento dos atos ilícitos que praticavam e faziam disso o seu meio de vida: adquirir cobre obtido de maneira ilícita”, afirmou o delegado Tiago Carvalho, responsável pela operação.

Os cabos furtados eram queimados para remover a camada

plástica e dificultar a identificação de sua origem. Em seguida, o cobre era vendido por peso no mercado varejista, movimentando valores expressivos. “Esse material é muito atrativo para os criminosos porque o cobre tem valor de mercado e pode ser reutilizado na construção civil e em diversos segmentos da engenharia”, explicou o delegado.

Segundo dados da Neoenergia Brasília, de janeiro a setembro de 2025 foram registradas 321 ocorrências de furto de cabos de energia, um aumento de 62% em relação ao mesmo período de 2024, que teve 198 registros. Carvalho alerta que esse tipo de furto deixou de ser

uma ocorrência pontual e se tornou um fenômeno nacional, envolvendo receptadores e empresas que utilizam a reciclagem como fachada.

“A Polícia Civil não trabalha apenas para responsabilizar a população vulnerável, que muitas vezes subtrai esse material para sustentar o vício. Combatemos as verdadeiras organizações criminosas, inclusive, em frentes financeiras, para que sejam desarticuladas e responsabilizadas”, reforçou Tiago Carvalho.

Além dos furtos, a quadrilha responde por receptação, organização criminosa e lavagem de dinheiro. A ligação com Rondônia surgiu após a identificação de empresas de fachada usadas para movimentações financeiras ilegais. Por isso, equipes da PCDF atuaram

simultaneamente nos três estados.

O impacto do crime sobre a população é direto, já que o furto de cabos interrompe serviços essenciais, como energia, água e internet. “Quando um cabo é rompido, o resultado é imediato: interrupção de serviços públicos essenciais. Combater esse crime é prioridade da Secretaria de Segurança Pública”, destacou o delegado.

Mesmo com a operação, os cinco empresários identificados

como Francisco de Sousa dos Santos, Francisco Andreciano V. Lima, Robson Francisco de Oliveira, Maria de Sousa dos Santos e Israel Silva de Jesus seguem foragidos. “Todos os investigados serão continuamente buscados para cumprir as prisões determinadas pelo Poder Judiciário”, concluiu o delegado. A investigação está em fase final e deve resultar em denúncia formal do Ministério Público nos próximos dias.

Fotos: Divulgação/PCDF



SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 057/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **1º de dezembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (<https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/>), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 057/2025, disponível no Portal.

2. Imóvel ofertado: **Item 1:** um apartamento de 97,22 m² com vaga de garagem de 12,50 m² localizado à **AOS 04, Bloco D, apartamento 616, Brasília/DF**, matriculado sob os números 52.995 e 52.808 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R\$ 747.593,90.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 058/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **02 de dezembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (<https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/>), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 058/2025, disponível no Portal.

2. Imóvel ofertado: **Item 1:** um apartamento de 74,61 m² com vaga de garagem de 12,50 m² localizado à **AOS 04, Bloco E, apartamento 506, Brasília/DF**, matriculado sob os números 53.175 e 53.009 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R\$ 589.791,13.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 60/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **04 de dezembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (<https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/>), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 060/2025, disponível no Portal.

2. Imóvel ofertado: **Item 1:** um apartamento de 74,61 m² com vaga de garagem de 13,50 m² localizado à **AOS 04, Bloco D, apartamento 503, Brasília/DF**, matriculado sob os números 52.966 e 52.807 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R\$ 612.288,52.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação